


OASIS

PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

Orgão do Gremio Litterario 'Le Monde Marche'Comissão de Redac.— *Benvenuto de Oliveira, Rodrigues Leite e José Prospero*

Natal, 15 de Setembro de 1895

Prospecto

Publicação quinzenal.

Assig naturas

Mil réis por trimestre pagos adiantadamente

ESCRITORIO E REDACÇÃO
Praça André d'Albuquerque n. 25
Os autographos ainda mesmo não publicados não serão devolvidos.

OASIS

NATAL, 15 DE SETEMBRO DE 1895.

Quando a 15 de Novembro do anno passado, soltamos, ás auras calidas da publicidade, o nosso pequeno e modesto periodico, tomamos, gostosamente, o compromisso

Deste louvavel intento, diz-

vado por incuria ou falta de verdadeiro e sincero amor por tão util, quão proveitoso ramo do serviço publico.

Está no dominio publico o modo porque benevolencia se tem realizado, entre nós, nos annos anteriores, os exames geraes de prepa-

capital um numero considerável de preparatoristas, que, ignorando totalmente os principios mais elementares das diversas sciencias e linguas, queriam e obtinham approvações illegaes nos exames, a que se submettiam.

Ora, tamanha anormalidade, tão fatal a causa da instrucção, quão acintosa á honradez, caracter e dignidade do corpo docente do Atheneu Norte-Riograndense, aliás o menos responsavel por factos tao contristadores e deponentes, uma vez que, com poucas exceções, não fazia parte das bancas examinadoras, devia ter um paradeiro, a bem dos nossos brios serra-

Felizmente, porém, foi o que sucedeu, com o que se deveis forças, nos digladeu nos ultimos exames, cujo resultado já tivemos occasião de analysar. Uma nova phase, uma nova aurora,

Regosijando-nos, pois, com o patriotico resultado que vem de ter logar nos exames, ultimamente aqui procedidos,

nos a consciencia, ainda não no horizonte de nossa Instrucion afastamos, e, si pouco tecção, digna aliás, de melhor

nos, que muito prezamos es- talmente se tem realizado, en- tre nós, nos annos anteriores, os exames geraes de prepa-

enthuasticamente aplaudivel de qualquer acontecimento, ignorando totalmente os que diz respeito ao levantamento da nossa Instrucção, de felicitar as bancas examinadoras, que acabam de repara dignamente os erros dos preteritos tempos, salvando a nossa dignidade e deffen-

de, tanto a causa da Instrucção, quanto acintosa á honradez, caracter e dignidade Acabe-se com a emigração do corpo docente do Atheneu de estudantes de outros Estados, portadores perigosos do germen do indifferentismo patológico, contristadores e deponentes, uma vez que, com poucas exceções, não fazia parte das bancas examinadoras, devia ter um paradeiro, a gresso e da civilização do

"LE MONDE MARCHE"

Em um dos salões do Atheneo, caprichosamente preparado pelos membros da comissão de festejos do Gremio Litterario *Le Monde Marche*, teria na noite de 9 do corrente sessão magna em comemoração ao 1º anniversario do mesmo Gremio, a qual foi extraor-

dinariamente concorrida.

Orou oficialmente o socio Luis S. Trindade, usando da palavra logo após o discurso proferido pelo presidente do Gremio, Virgilio Benevides.

Em seguida ocuparam o berço, a nós, que patriotica mente almejamos o progresso do Rio Grande do Norte, a que e felicidade do Rio Grande do Norte, a qual é um dos seus illustres membros ; Mathias Filho, que

em linguagem florida rendeu homenagem ao Gremio, na qualidade de interprete da sociedade dramatica—26 de Maio—e o professor João de Deus que, minando pela recita d'uma poesia analoga, dedicada por sua vez ao G. «Le Monde Marche».

Usaram tambem da palavra os socios Lourenço Gurgel e R. Leite, este recitando uma sua producção poetica e uma outra da Exm. Sra. D. Carolina Ninguér, dedicadas ao Gremio, e aquelle, um fluente discurso.

Illuminação, fogos, musica, flores, harmonia e entusiasmo nada faltou, graças aos esforços e boa direcção dos dignos membros da commissão de festas.

Por occasião da referida festa, foi distribuida uma edição especial do «Oasis».

No paquete Una, que aqui aportou no dia 11 do corrente, veio do Recife onde se achava em estudos de preparatorios, o nosso digno amigo Honorio Tinoco. O distinto jovem vem a esta capital onde tem sua família com o fim de tratar de sua saúde alterada.

Saudamol-o.

FOLHETIM

19

O Pensamento em Viagem

por

Benvenuto de Oliveira

De pé, no tombadilho do *mensageiro marítimo*, que serenamente sulcava as aguas meio inquietas da vasta e magnifica bahia, não pude deixar de proferir entusiasmatica e prolongada exclamação de indisivel arrebatamento, diante da risonha perspectiva, que se goza de bordo, ao entrar no porto da enorme e adiantada cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil !

O crusamento continuo de pequenos batéis, a descreverem graciosas e rapidas ellipses; em todas as direcções ; o caminhar lento de Sul, pelo seu commercio e gran-um numero incalculavel de pequenos barcos, falúas, catraias, lanchas e botes ; a grande quantida-

Creado pelo Congresso esta- doal o lugar de vice-director de Barros, a quem cumprimenta- nosso Atheneu, acaba de ser nomeado e já se acha em ple- e o gozo do exercicio o illustre Dr. Joaquim Homem de Siqueira Cavalcanti, a quem cum- primento felicitamos affectuo- riu uma bonita allocução, ter- samente.

Acha-se entre nós o distinto e honrado Major do Exercito Felipe B. Cavalcanti com sua exm. Familia, vindo da capital do Maranhão onde reside. Cumprimetamos.

Receberam-se em matrimo- nio no dia 3 do corrente, o il- lustre Dr. Alberto Maranhão, digno Secretario do Governo do Estado com a exm. sra. D. Izabel, filha do coronel Juvino P. Barreto, distinto proprietario da Fabrica de fiação e tecidos.

Nossas felicitações.

Ao illustre Dr. Costa Lima, apresentamos sentidos pezames pela morte de seu digne e ve- nerando Pai, Capitão de fraga- ta reformado, João Moreira da Costa Lima. Faileceu na Bahia no dia 23 do mes ultimo.

De volta do Recife, chegou aquina Othilia Alvares da Silva esta capital na manhã de 11 do corrente o estimado oficial do

34 Batalhão, tenente Francisco Barros, a quem cumprimenta- mos.

Do sul da Republica, chegou na manhã do dia 11 o Rvd. Marcos Aprigio Sant'Iago, que vai reger interinamente a freguezia de Macâhyba. Felicitamol-o.

THIAGO RIBAS

Desapareceu da communhão dos vivos na manhã de 18 do mes ultimo, o distinto tenente de artilheria Thiago Ribas.

Com o seu passamento perdeu o Exercito uma de suas futuras glorias e as letras pa- trias um talento reconhecido e provado. Lamentando o luctuoso acontecimento, sentimenta- mos a illustrada redacção da «Epocha» pela sensibilissima perda.

Na tarde de 7 do andante, uniram-se indissoluvelmente pelos laços do hymneu, nossos sympaticos e leaes amigos— Luiz Emygdio P. da Camara Filho com a exm. sra. D. Anna Augusta da Camara, filha do falecido José Bonifacio P. da Cana ; Manoel Coêlho de S. e Oliveira com a exm. sra. D. Joa

De volta do Recife, chegou aquina Othilia Alvares da Silva esta capital na manhã de 11 do corrente o alfereç Ezeipio da S. C

de de paquetes e navios á vela, imensa babia, prende-se e man- que, nos ancoradoiros, formam co- mo que verdadeiras florestas de relações com o orbe civilizado do mastros, no topo dos quaes se agi- tam, aos beijos hospitaleiros da vi- ração que passa, os estandartes de um formigueiro humano, real- multicos de varias nacionalida- des ; a magnitude dos vastos edi- ficios, que marginam o litoral ; os gigantescos perfis do Pão de Assu car, Corcovado e Serra dos Orgãos ; os seus encantos e attractivos.

Do caes Faroux, onde no meio do centro da populosa e rica me- tropolis, que marginam o litoral ; os tropole, e, dez dias depois era co- gigantescos perfis do Pão de Assu car, Corcovado e Serra dos Orgãos ; os seus encantos e attractivos.

Do aspecto deslumbrante da velha Nictheroy ; o conjunto emfim dos roubassem o tempo, consumido u- mais raros quadros, das mais fas- cinantes paisagens, me enlevaram ao mais summo grau de perplexi- dade e entusiasmo.

Rio de Janeiro, S. Sebastiao, ou Capital Federal, é inquestionavel- mente o coração do Brazil. E' a primeira cidade da America do Sul, pelo seu commercio e gran- deza e posse um dos mais amplos e seguros portos do mundo. Edificada na parte occidental da

Sem negocios e astazeres que me encantavam o tempo, consumido u- mais raros quadros, das mais fas- cinantes paisagens, me enlevaram ao mais summo grau de perplexi- dade e entusiasmo.

Sem negocios e astazeres que me encantavam o tempo, consumido u- mais raros quadros, das mais fas- cinantes paisagens, me enlevaram ao mais summo grau de perplexi- dade e entusiasmo.

(Cont.)

Delgondina de S. Bacellar.

Que os ditosos noivos tenhamo-
como futuro uma vida toda ri-
sonha e florescente de venturas
e prosperidades, é o que since-
ramente anhelamos.



Acha-se nesta cidade, vindo
da de Mossoró, onde reside, o
nosso conterraneo e amigo, di-
gnog negociante daquella praça,
João Carlos W. Sobrinho, a
que cordialmente cumprimos
também.



Regressaram à Belém do Pa-
rá, a 8 deste mês, nossos illus-
tres amigos e distintos con-
terraneos Tenente coronel Luiz
Emygdio P. da Camara e seu
digno filho Luiz Emygdio acom-
panhado de sua jovem e predi-
lecta esposa. — Para o mesmo
lugar, seguiram também os
nossos estimaveis patricios, J.
Pó e Emygdio Getulio, socios
da «13 de Maio», que na manhã
do dia 7 lhes oferecera um op-
par almoço, onde foram troca-
dos os mais expansivos e amis-
tosos brindes.

A todos almejamos uma via-
gem de rosas.

— Seguiram igualmente na mes-
ma data e com igual destino os
nossos conterraneos e amigos
Thomaz E. Pessoa de Mello e
J. André de Bikke, que em
companhia da exm. familia, vai-
ali assumir o exercicio de escri-
ptuario na respectiva Alfan-
dega.

Viagem feliz lhes desejamos.

MAR MORTO

A. J. VIVEIROS

O viajante que transportado
pelo porto de Jaffa á Palestina,
na Turquia Aziatica, além do raro,
magnifico espectaculo que lhe
offerece Todmor ou Palmyra,
no meio do deserto de Syria,
entre o Mediterraneo e a serra
de Libano com suas velhas rui-
pes, que atestam seus antigos
esplendores, deslumbrava-se ao
estender de novo um olhar cheio
de vida ás aguas transparen-
tas da famosa cidade de Jerusa-

tianismo e que depois quando
destruida por Tito no anno 70, àquelle forte de mysterios ;
do seculo da redempção, foi re-
edificada por Adriano e reto-
mada novamente pelos Cruza-
dos que fundaram um reino sitante um aspecto completa-
mente medonho !

Ao sul, porém, o viandante
contempla ao longe uma outra bres, representam o symbolo
massa d'agua, estendida no val-
le Siddim, que os antigos deno-
minavam: Mar Oriental, Salgado
Mar de Sodoma, o que hoje nos
traz a lembrança da antiga e
Niaguém o contempla sem
devassa cidade da Torquia A-

siatica, onde a voluptuosidade
duplicava-se a da antigas Grecia
que não sinta passar pela me-
moria um pensamento lugubre.

E' triste a contemplação di-
ante d'aquelle abysmo insou-
davel, a que chamamos — Mirria li quida inflammavel ou sub-
Morto —, onde nenhum pensa-
mento humano pode penetrar !
Suas aguas nos tempos idos,
deveriam ser limpidas e azula-
das, onde a brisa da tarde bafe-
java, entoando um cantico de
côr de bronze.

A corrente do jordão traz-
sombras da noite, misturando-lhe pedaços de alvores perpas-
se ás ultimas scintilações dos sados dos tempos e estes, se-
sul, quando as ondinhas oscila-
vam, formando mil scentelhas
e prateando uma vasta esteira
de pequenas pérolas de espuma,
ao longo de suas praias
arenosas.

Não sei, porém, se já existia
antes das chamas vulcanicas
reduzirem aquellas tres desdi-
tosas cidades — Sodoma, Go-
morrha, Seboim etc. — ao com-
pleto desmoronamento.

O que sei, é que hoje é escu-
ro e sem brilho, como se a Pa-
lestina e a Arabia lavasse em
suas aguas de Asphaltite as no-
doas de parte de seu povo de
les instincts libidinosaux.

As crateras enormes de Kliu
tcherse deveriam muito breve as
soberbar ali, se não fosse o A-
xa rolar de suas faces floridas,
que ouvio do cume das montanhas da Armenia, um valho matutino ao silencio da
grito ao povo contra o povo e noite !

Em quanto uma nuvem de pi-
rilaços, adeja pelas margens
do jordão, derramando aqui,
nas que desdobravam de todos os re-
cantes e nas nuvens de fumo a superficie das aguas inqui-
etas do formoso jordão, em cu-
jas margens se têm charas i-
lhares de canhões assentados
detes do campo da batalha, reduzio-
pois de dispersar as nuvens
de gafanhotos que voam como
désas de um passado mysterio-
ditas cidades !

Resta hoje, como unica lem-
brança, aquelle lago compri-
do entre duas montanhas, ele-
tudo é triste e tudo é solitario !

MUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

As aguas, como de bronze
não oscilam... nem um baixel
flutua, em cujas vélas se visse
a brancura das azas de uma
aguia n'amplidão celeste, co-
mo unica esperança para o
naufrago errante no boiar atoa!

As chamas ardentes d'um
sol abrazador, espraiando-se
naquellas areias salitradas, for-
mam scentelhas chammejan-
tes subindo ao espaço em turbi-
lhões, como gottas de luz de pi-
rilampos.

Quando o sol se ostenta ás
portas do Oriente, nem um raio
de luz penetra no escuridão de
suas aguas; nem quando bai-
xa as portas do Ocidente, der-
rama um raio de luz, mystu-
rando ás sombras do crepus-
culo vespertino, a dar-lhe um
brilho ao menos;

Nem siquer, as estrellas na
escuridão profunda, derramam
um só reflexo, nem pratéa ao
longo da praia o pallido clarão
da formosa Diana dardejante,
que flutua no espaço percor-
rendo;

Nem o vulto pallido de sua
imagem, bella se retrata nas
aguas amortecidas d'aquelle
lago.

E' triste a contemplação ante
aquele abysmo insondavel
que tem perpassado de seculos
a seculos n'um silencio profun-
do!...

Natal—Agosto de 95.

Luiz Trindade

Pela Instrucción

Poesia recitada no dia 9 de Setembro na festa do anniversario da sociedade «Le Monde Marche.»

Collegas, é bem sublime
O que esta festa traduz,
Ella offusca a mocidade,
Tem mil lampejos de luz.

Nove de Setembro—esta data
Um anno nos faz lembrar,—
A lucta pe o saber
Que luctamos p'ra alcançar.

O dever nos brada—avante!
A sciencia nos diz—voai!
Dos vossos craneos ardentes
A ignorancia expulsai.

E' no caminho da gloria,
Que aqui estamos de pé!

Alem nos brilha uma estrella
Somos apostolos da fé.

A ignorancia é palavra
Da mais torpe tradicção,
Tem uns efeitos tigrinos
E' quem nos mata a razão.

Dorme no chão das calçadas
Todos lhes negam guarida,
Mendiga,—pede uma esmola
Opulenta—não tem vida.

Não custa empunhar a penna.
Um livro terdes na mão,
A penna traçada ao livro
E' como a bala ao canhão.

Avante, avante incansaveis,
Athletas do progredir!
Um diadema de louros
Vos esperará no pervir.

«Le Monde Marche» nos diz :—
Marchai, marchai luctadores,
Subi bem junto as espheras
La onde vão os Condores.

Setembro—1895.

RODRIGUES LEITE

Enyigma

As direitas corta os ares
Lutando contra o tufão—2
Asvessas, defende sempre
O direito e a instrucción—3

Antonelli.

A' Redac. do «Oasis»

O Enyigma equestre que me
foi dedicado pelo amigo Ben-
venuto de Oliveira, em o n.
20 do periodico «Oasis», tem
a seguinte décifração :

« O Dr. Segundo Wanderley—o
talento dramaturgo, o inspirado
poeta norte rio-grandense é um
dos talentos mais possantes do nor-
te do Brasil. »

J. VIVEIROS

UMA LAGRIMA SOBRE O TUMULO

do

Rvd. PEDRO SOARES DE F.

Aqui jaz—no abysmo da morte
Quem do abysmo da morte salvou,
Muitos entes feridos da sorte
D'um rebanho, que tanto zelou.

Aqui jaz—transformado no pó
Um levita de Deus, um Prelado,
Que martyrios sofrera, qual Job,
Sempre ao topo da Cruz abraçado.

Aqui jaz—sem estola, sem alva,
Já não temos conforto na dor,
Nem ouvimos a lei, que ensinava,
De concordia, de paz e d'amor.

Aqui jaz—essa estrella luzente
Que o caminho do bem nos mostrava
Quem ao pobre valia clemente,
E o pranto da orphã enhugava

Aqui jaz--quem ao templo baixando
Vacuo immenso, na terra deixou ;
Aqui jaz, quem do mundo se alando,
Lucto e prantos ao mundo legou.

Aqui jaz—quem na vida soubera
Ganhar almas, prender corações ;
Aqui jaz—quem na morte trouxera
Um diluvio de dor, d'afflições.

Aqui jaz—quem luctando de pé
Pela gloria da Igreja de Deus,
Radiante levara da Fé
Para a Glória sublimes trophéos.

Caraúbas, 21 de julho de 95.

Um caraubense.

ULTIMANDO

* * *
Foram nomeados :

Interinamente, para o lo-
gar de promotor publico des-
ta comarca o nosso criterio-
so e intelligente collega de
redacção José Prospero Fer-
nandes; e para o de secreta-
rio effectivo do Superior Tri-
bunal de Justiça, nosso esti-
mavel patrício e amigo capi-
tão Luciano de Siqueira Va-
rejão Filgueira, que no mes-
mo Tribunal, desempenhava
com aptidão e profissiencia
as funções de amanuense.

Congratulamo-nos com os
nossos amigos, pelas bem me-
recidas distincções e envia-
mos-lhes sinceras felicitações



Typ. Central